

2021

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPREGO APOIADO

ÍNDICE

Dados da Associação	3
Missão, visão e objetivos	4
Enquadramento	6
Atividades	7
Objetivos Estratégicos	7
Medidas transversais	11
Projetos Específicos	12
Relações Internacionais	24
Medidas transversais	24
Projetos Específicos	26
Gestão da Informação/ comunicação	30
Medidas transversais	30
Projetos Específicos	30
Candidaturas	32
Recursos	33
Recursos Humanos	33
Recursos financeiros	33
Orçamento	34

DADOS DA ASSOCIAÇÃO

Nome: APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Data da Fundação: publicado em Diário da República em Março de 2004

NIPC: 506738477

Morada Sede: Avenida António José de Almeida, nº 26, 1000-043 Lisboa

Morada Gabinete de Emprego Apoiado (GEA): Casa dos Direitos Sociais, Rua Ferreira de Castro, 354, 1950 Lisboa

Telemóvel: +351 937 380 079

Correio eletrónico: info@empregoapoiado.org

Site Oficial: www.empregoapoiado.org

Nº de Sócios/as da APEA: 24 membros - 8 membros coletivos e 16 membros individuais

Membro Fundador da EUSE- European Union of Supported Employment

Membro Fundador da RSOpt - Rede Nacional de Responsabilidade Social

MISSÃO, VISÃO E OBJECTIVOS

MISSÃO

Generalização do modelo de Emprego Apoiado (*Supported Employment*), incrementando o acesso ao mercado aberto de trabalho de pessoas em situação de desvantagem.

A APEA visa, trabalhando com organizações que intervêm com pessoas em situação de desvantagem, com empresários/as, pessoas em situação de desvantagem e seus representantes e outros parceiros/as das comunidades, incrementar estratégias integradas que facilitem a integração profissional e a inclusão social.

Consideramos que a missão é mais adequadamente desenvolvida através da participação de empresários/as e de organizações de autorrepresentação no desenvolvimento de percursos individuais para a inclusão social e o emprego.

VISÃO

Para a APEA a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem e o exercício da cidadania implica a participação a todos os níveis, numa perspectiva de autodeterminação, acesso a emprego competitivo e envolvimento comunitário.

OBJECTIVOS

Aumentar o acesso das pessoas em situação de desvantagem ao mercado aberto de trabalho, através de planos individuais de suporte que, desenvolvidos numa perspectiva de *empowerment*, têm em conta as suas potencialidades, interesses e necessidades;

Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento de competências e qualificações que facilitem o acesso ao emprego, explorando as áreas das tecnologias da informação e comunicação, utilizando como recurso os centros de formação e escolas existentes para a população em geral, bem como a formação em posto de trabalho;

Promover o *empowerment* dos grupos alvo através do seu envolvimento, participação e influência na definição, implementação e avaliação, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento do exercício de tomadas de posição conjuntas na defesa dos seus direitos;

Promover redes sociais de intercooperação, entre entidades públicas e privadas, como estratégia fundamental para a assunção, pelos sistemas regulares, dos procedimentos mais eficazes na inclusão social e profissional dos públicos-alvo;

Estudar com a comunidade empresarial estratégias facilitadoras de integração profissional que combinem a flexibilidade com a segurança e estabilidade do emprego, o que requer igualmente um contributo de outros parceiros sociais como os sindicatos;

Garantir um sistema de promoção e suporte de manutenção do emprego, estabelecendo um trabalho coordenado com outros serviços de apoio, no sentido de facilitar e maximizar o acesso a recursos sociais, habitacionais e outros;

Desenvolver as competências das organizações e dos seus recursos humanos, em termos do modelo de emprego apoiado, tendo em vista a melhoria da qualidade e da eficácia dos serviços prestados;

Interligar o emprego apoiado, com o incremento da diversidade, no contexto da responsabilidade das organizações e da sustentabilidade;

Promover a avaliação e divulgação dos resultados e a generalização do modelo de Emprego Apoiado.

ENQUADRAMENTO

O Presente documento refere-se ao Plano de Atividades para 2021 da APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado.

A estruturação do Plano de Atividades tem por base o pensamento estratégico que a APEA tem vindo a desenvolver nos últimos anos e que se reflete nas candidaturas apresentadas e projetos que têm vindo a ser desenvolvidos.

A APEA assume que os projetos desenvolvidos nos últimos anos e os que têm vindo a ser desenhados para o futuro são um fator determinante para a prossecução dos seus objetivos, missão e visão que nos seus diferentes domínios de intervenção têm como premissa a inclusão de pessoas em situação de desvantagem no mercado aberto de trabalho em plena cidadania.

Para além do Plano Global de Atividades que reflete as ações centrais definidas para o ano de 2021, existe um plano específico para cada projeto.

A Direção,

Janeiro, 2021

ACTIVIDADES

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com o objetivo de incrementar a ação da APEA nos próximos 4 anos, propomos realizar encontros de reflexão com os/as sócios/as.

Tendo por base a Missão e os desafios da APEA, propomos eixos fundamentais do plano estratégico até 2020:

1. Certificação como entidade formadora em áreas como: e-learning; Formação de professores e outros profissionais; Tutores; Redes; etc.
2. Reactualização e melhoria dos materiais do Emprego Apoiado
3. Reforçar a APEA como Entidade de Referência a nível Nacional, na disseminação do modelo de Emprego apoiado, incrementando a relação com as Entidades Públicas e Privadas, com e sem fins lucrativos e como Entidade de Referência para as Redes de Empregabilidade em Portugal.
4. Mudança da APEA para Lisboa.
5. Reconhecimento de utilidade pública.
6. Expansão GEA

Eixos de Intervenção

Propomos a reorganização da APEA em 5 eixos de intervenção fundamentais:

1º Mobilização de *Stakeholders*

- INR - Instituto Nacional para a Reabilitação
- Segurança Social
- ACM - Alto Comissariado para a Migração
- IEFP - CINET
- Associações Empresariais
- Universidades
- Associações de Desenvolvimento Local
- Câmaras Municipais

2º Posicionamento Externo

- Afirmar o valor acrescentado da APEA
(metodologia, produtos, formação, modelo, etc.)
- Reatualizar/ definir novas áreas de atuação do Emprego Apoiado:
 - Promoção da Inovação (Dinamização, Promoção, Animação)
 - Pensar o Contexto territorial. Foco no Território
 - Transição da vida escolar para a vida adulta
 - Reestruturação interna de R.H de Empresas e outras Organizações
- Elaborar o plano de comunicação

3º Competências e Serviços

- Certificar a APEA como entidade formadora
- Marca/Modelo / Diagnóstico às entidades / Atribuição de selo - Assumir a avaliação de organizações e técnicos de Emprego Apoiado, certificando através de Standards/Indicadores de Qualidade (já existentes)
- Expansão GEA
- Promover a formação de técnicos, organizações e outros, disponibilizando o respetivo calendário
- Atualizar a bolsa de formadores/as e dos materiais de suporte
- Criar uma equipa de reflexão /sistematização estratégica
- Universidade
 - Projetos experimentais - criar formação específica no contexto universitário

4º Vendas

Incrementar o potencial gerador de recursos económicos para a APEA, através de:

- Disponibilização de materiais
- Formação

- Acordos com entidades
 - Apoio às associações
 - Consultoria
- Sócios (Individuais e Empresariais)
- Marca - Selo

5º Gestão Interna

- Redefinir os Recursos Humanos
- Redefinir a Estrutura do Funcionamento
- Melhorar os Planos estratégicos e de ação
- Promover momentos de reflexão
- Criar um Conselho Consultivo

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Angariar novos associados para a APEA com o duplo objetivo de potenciar o diálogo interassociativo e de aumentar o número de sócios/as coletivas e individuais que possam usufruir da atuação da Associação nos vários campos de ação.
- Participar nos fóruns de discussão nacionais, nomeadamente nas redes existentes para a inclusão e dinamização das pessoas em situação de desvantagem;
- Capacitar empresas através dos/as seus/suas empresários/as, dirigentes, técnicos/as para a atividade da APEA sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com outras organizações, de carácter associativo ou não, nacionais e internacionais, na formação dos empresários, dirigentes, técnicos, etc.;
- Participar ativamente na medida do possível em todas as Redes de empregabilidade, nomeadamente nas quais a APEA tem desempenhado um papel na qualificação dos quadros técnicos.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Rede Empregabilidade - Programa RedEmprega Lisboa

Em 2016 a APEA e a Fundação Aga Khan receberam um convite para se unirem-se à C.M.Lisboa para o desenvolvimento de um programa parecido com o BIP/ZIP, numa fase experimental/piloto, com o objetivo da disseminação e implementação de várias Redes de Empregabilidade nas freguesias da Cidade.

Este processo teve início no desenvolvimento da Rede Empregabilidade no Vale de Alcântara - RedEmprega, que conta com a participação da Rumo - associada da APEA e da Fundação Aga Khan, e culminou em dois momentos, um momento na iniciativa promovida por várias entidades (Rumo, Fundação Aga Khan, Semear, Montepio, IEFP, C.M.L) na Atmosfera M, na Rua Castilho, em que se realizou um Encontro sobre os Território em Rede a 29 de Setembro; e um segundo momento com o Projecto Power-up uma vez que este tem como uma das atividades a criação ou implementação de uma rede empregabilidade num território novo - São Domingos de Benfica ou Benfica.

Este projeto em 2016/2017 implementou 2 novas redes de empregabilidade (RedEmprega Centro Histórico e RedEmprega Lx Oriental) na cidade de Lisboa, bem como o acompanhamento de 3 redes já existentes (Rede Empregabilidade Alta de Lisboa, Rede EFE e Grupo de Carnide).

No final de 2020 foi elaborada uma nova proposta de protocolo para 2021-2022, envolvendo os mesmos parceiros (APEA, FAK e CML).

As atividades previstas para 2021-2022 são:

- Reforço na atividade do Gabinete de Emprego Apoiado - GEA
- Mobilização do tecido empresarial
- Sustentabilidade das 7 Redes de Empregabilidade
- Avaliação do Programa RedEmprega Lisboa

Devido à necessidade de alargar e garantir a qualidade do apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade em 2021 reforçou-se os RH da APEA, com mais um técnico que se manterá até 31 de Março de 2022, altura em que o Programa irá ser renovado, pelo que se mantem as atividades acima descritas.

Programa Incorpora - Fundacion La Caixa

Em Março de 2018 houve uma manifestação de interesse ao Incorpora - Fundacion La Caixa, na qual a APEA foi uma das 14 entidades selecionadas para dinamizar o projeto na Zona da Grande Lisboa, tendo o projeto iniciado a 1 de Junho de 2018 e tem como fim a primeira fase em Dezembro de 2019, no entanto foi sendo renovado o protocolo no final de cada ano, sendo que o novo protocolo vigorará até Dezembro de 2021.

O Programa tem o financiado exclusivo da Fundacion La Caixa que tem um montante global anual de 30.000,00€, em que 85% do financiamento destina-se a pagar Recursos Humanos (onde se inclui o pagamento total do ordenado de um técnico prospetor) os restantes 15% são para pagamentos correntes da organização.

O Programa funciona da seguinte forma:

Ajuda pessoas em risco de exclusão social para aceder a um emprego, o que contribui para a construção de um território socialmente mais responsável; fazendo da seguinte forma:

Através do programa Incorpora, promove a responsabilidade social corporativa nas empresas para transmitir o valor do emprego.

E também, forma e oferece serviço de técnicos para a inserção, que apoiam empresas e trabalhadores para facilitar o processo de contratação.

Oferecendo oportunidades para todos é uma forma de contribuir para o progresso individual, mas também para a nossa sociedade. Na Obra Social "la Caixa" quer-se estar perto de empresas e entidades sociais para trabalhar com o objetivo comum de facilitar a contratação de pessoas.

Dirige-se:

A pessoas vulneráveis: pessoas com deficiência ou transtornos mentais e pessoas em risco ou situações de exclusão social (jovens insucesso escolar, desempregados de longa duração, pessoas com mais de 45 anos de idade, mulheres em risco, pessoas privadas de liberdade, imigrantes...).

Às Empresas: o programa oferece às empresas um recurso de responsabilidade social corporativa em integração em mercado de trabalho, com a colaboração da rede de agências "la Caixa" e dos centros de empresas (CaixaEmpresa) do território.

Às Entidades sociais: o programa, juntamente com as entidades sociais envolvidas, gera maiores oportunidades de ocupação na empresa comum através da rede de técnicos de inserção em mercado de trabalho.

Aos Profissionais no campo da inserção laboral: o programa melhora a profissionalização e a capacidade de entrar no mercado de trabalho de todas as entidades sociais vinculadas ao programa, bem como a formação profissional de técnicos de emprego.

Como ajudam:

As empresas: Oferece um serviço de suporte abrangente em todas as etapas do processo de inserção, desde formação e seleção até integração final, sem nenhum custo para a empresa.

Além disso, em colaboração com toda a rede de gabinetes de "la Caixa", oferece uma alternativa de responsabilidade corporativa na integração no mercado de trabalho:

- Conselhos sobre os atuais regulamentos de contratação
- Seleção de perfis profissionais
- Conceção e aplicação de itinerários de inserção
- Acompanhamento no processo de adaptação

As entidades sociais: Para melhorar sua capacidade de entrar no mercado de trabalho, facilitamos a formação e profissionalização para as entidades sociais que aderem aos nossos programas.

JOBSTER

É um projeto no âmbito do Programa BIP/ZIP da responsabilidade da Vereação da Habitação e Desenvolvimento Local - Câmara Municipal de Lisboa.

A APEA neste projeto tem o papel de parceira, no projeto com início em setembro de 2018 e terminará em Agosto de 2019, em termos de financiamento, pois uma vez que o projeto tem o montante acima de 25.000€ terá de dar continuidade por mais 2 anos, que terminará em Julho de 2021, sem qualquer apoio financeiro pela Câmara Municipal de Lisboa.

A APEA não terá qualquer financiamento neste projeto, assume a sua atividade numa complementaridade com o Programa RedEmprega Lisboa.

Enquanto compromisso de parceria formal é da responsabilidade APEA participar:

- Participação em atividades conjuntas;
- Dinamização da parceria;
- Contribui para o aumento da visibilidade do projeto;
- Participação em reuniões periódicas e na avaliação do projeto;
- Envolvimento nas atividades do projeto no âmbito das funções previstas pela RedEmprega Lisboa e Plano de Ação da RedEmprega Lx Oriental nos Territórios BIP/ZIP de Marvila e Olivais referenciados na presente candidatura.

MOLDE 50

A Fundação Calouste Gulbenkian é a entidade que gere o financiamento suportado pelos países do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu - a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, com vista à implementação em Portugal do Active Citizens Fund sob a denominação “Programa Cidadãos Ativ@s”.

O objetivo primordial do Programa é o fortalecimento da sociedade civil e da cidadania ativa e a capacitação de grupos vulneráveis reunindo parceiros e recursos para a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade civil e sua participação ativa, democracia, justiça social e diversidade.

Neste âmbito o projeto Molde 50 insere-se no Eixo de Atuação 3 - Empoderar os grupos vulneráveis.

O projeto tem por objetivo promover a inclusão social de pessoas com mais de 50 anos em situação de vulnerabilidade social, nomeadamente em relação ao emprego, com enfoque especial nas mulheres, mais expostas a discriminação, que se traduz na consecução das seguintes metas:

- 80 indivíduos vulneráveis formados no âmbito de iniciativas de empoderamento económico, com uma taxa de sucesso de 80%;
- 20 de indivíduos vulneráveis integrados em processos participativos;
- 80 voluntários formados em cidadania ativa e direitos humanos;
- 25 mulheres vulneráveis integradas pela via do trabalho.

O Projeto tem a duração de 2 anos. Teve início em 01/04/2019 e termina a 31/03/2021

São parceiras as seguintes entidades:

- AGIR XXI - Associação para a Inclusão Social;
- APODEC - Associação Portuguesa Desenvolvimento da Etnia Cigana;
- AASPS - Associação para o Apoio e Segurança Psicossocial;
- APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado.

Rede para a Empregabilidade de Vila Franca de Xira

É um Projeto que a APEA está a desenvolver desde Dezembro de 2019, através de uma prestação de serviços com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que tem por base o aumento da empregabilidade das pessoas em situação de desvantagem no Concelho de Vila Franca de Xira.

Este projeto vai permitir que a APEA esteja presente num território que não tem, ainda, a atuação da metodologia de Emprego Apoiado como ferramenta de combate à precariedade, bem como incrementar a atuação da APEA em concelhos limítrofes de Lisboa.

Tem como ações principais:

- Constituição da Rede para Empregabilidade, que inclui plenários, reuniões territoriais, diagnóstico *on going* da situação de cada freguesia;
- Fórum anual da Rede para a Empregabilidade;
- Visitas a empresas;
- Formação a técnicos sobre a metodologia de Emprego Apoiado

Estas ações são assentes num trabalho de assessoria e consultoria por parte da APEA.

Formações

APEA, com a participação dos seus recursos humanos, está a preparar pacotes formativos sobre a metodologia de Emprego Apoiado para os mais diferentes públicos. Assim as formações são para: empresas (na área dos recursos humanos), entidade sociais que façam atendimento para emprego de 1ª e 2ª linha, para técnicos da área social, para pessoas em situação de desvantagem.

Certificação APEA

A APEA iniciou no final do ano de 2016 o processo de certificação enquanto entidade formadora, continuamos na preparação da submissão do processo.

Para além dos projetos específicos prevê-se para este ano:

- Realização ao longo do ano Workshops com o duplo objetivo de formar dirigentes, técnicos, gestores;
- Recolher informação sobre o estado de desenvolvimento do emprego apoiado nas diversas instituições portuguesas;
- Manutenção da Bolsa de Formadores;
- Elaboração e edição de uma brochura que irá pretender retratar o estado de desenvolvimento da metodologia de Emprego apoiado e sua implementação nas diversas fases em Portugal;
- Elaboração, desenvolvimento, promoção e realização de um Congresso de Emprego apoiado que deverá doravante ter a periodicidade anual;

- Continuação da parceria a Rede RSOpt, nomeadamente no que se refere ao Grupo de Trabalho observatório, participação nas Reuniões do *Steering Committee* e Convenção Nacional;
- Reconhecimento enquanto entidade de Utilidade Pública
- Participação efetiva na estrutura do CLAS de Lisboa:
 1. É membro do CLAS;
 2. É membro da Comissão Executiva do Grupo de Trabalho do Eixo 4: Promoção da Empregabilidade do Plano Desenvolvimento Social;
 3. É responsável pelo subgrupo Redes / *Front-Offices* do Eixo 4: Promoção da Empregabilidade do PDS
- Realização de formações conforme Plano de Intervenção 2017-2019 com evidência:
 1. Na definição e promoção de ações de formação, em função das competências associadas à APEA, nomeadamente Formação para Técnicos,/as Tutores/as e Pessoas em situação de desvantagem;
 2. No envolvimento em ações de Formação e/ou apoio aos CLDS - Rede para a Empregabilidade, na Fundação AGA KHAN, entre outras organizações;
 3. Em proporcionar aos recursos humanos da APEA momentos formativos para a sua mais-valia profissional e de acordo com os objetivos, atividades e ações da Associação.

- Investigação / estudos. Continuar a promover, apoiar e participar em estudos sobre emprego apoiado, nomeadamente:
 1. Situação em Portugal: Caracterizar o movimento de emprego apoiado em Portugal;
 2. Situação fora de Portugal;
 3. Continuação do Estudo sobre Emprego Apoiado com a Universidade de Évora.

- Participar ativamente enquanto parceiros na Redes para a Empregabilidade, nomeadamente:
 1. Rede para a Empregabilidade Barreiro/ Moita;
 2. RedEmprega Vale de Alcântara;
 3. Rede São Domingos Emprega;
 4. Grupo de Empregabilidade de Carnide;
 5. RedEmprega Centro Histórico;
 6. RedEmprega Lx Oriental;
 7. Rede EFE;
 8. Rede para a Empregabilidade Alta de Lisboa - REAL
 9. RedOeiras+;
 10. Grupo de reflexão das Redes para a Empregabilidade.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Representar a associação nos fóruns de discussão internacionais para os quais for mandatada por estes, nomeadamente através da participação na EUSE;
- Participar, sempre que for possível, nas Conferências Europeias promovidas pela EUSE;
- Participar nas Assembleias Gerais e Conselho Europeu da EUSE;
- Participar nos grupos de trabalho especializado criados no seio da EUSE sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com os órgãos diretivos e comissões especializadas da EUSE;
- Fazer o devido acompanhamento da evolução internacional da metodologia Emprego Apoiado, defendendo os interesses dos membros e divulgando as suas posições;
- Participar em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional sempre que o objeto em discussão seja pertinente e relevante;
- Estimular a participação dos membros da APEA nos órgãos e nos grupos temáticos da EUSE e seus Associados em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional;

- Criar, de uma forma continuada, oportunidades de relacionamento internacional para membros da APEA;
- Encetar os contactos necessários para que os Associados que manifestem vontade possam estabelecer contacto como trabalho desenvolvido por estruturas de Emprego Apoiado de outros países;
- Prestar o devido apoio aos representantes da APEA em órgãos internacionais para que estes possam usufruir das melhores condições de atuação;
- Criação de Comissões Permanentes do Conselho Europeu acerca de matérias relevantes para o trabalho de representação política da APEA;
- Dar início à coletânea e compilação de documentação relevante publicada pelos parceiros da APEA e/ou estudos académicos com intervenção relevante sobre a metodologia de Emprego apoiado a nível nacional e/ou a nível internacional e sua disponibilização de forma ágil aos Associados;

PROJECTOS ESPECÍFICOS

- Representar a associação nos fóruns de discussão internacionais para os quais for mandatada por estes, nomeadamente através da participação na EUSE;
- Participar, sempre que for possível, nas Conferências Europeias promovidas pela EUSE;
- Participar nas Assembleias Gerais e Conselho Europeu da EUSE;
- Participar nos grupos de trabalho especializado criados no seio da EUSE sempre que seja pertinente e relevante;
- Cooperar com os órgãos diretivos e comissões especializadas da EUSE;
- Fazer o devido acompanhamento da evolução internacional da metodologia Emprego Apoiado, defendendo os interesses dos membros e divulgando as suas posições;
- Participar em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional sempre que o objeto em discussão seja pertinente e relevante;
- Estimular a participação dos membros da APEA nos órgãos e nos grupos temáticos da EUSE e seus Associados em ações de formação promovidas quer pela EUSE quer por outras entidades a nível internacional;

ACTIvE

É um projeto no âmbito da Ação Chave 2) "Cooperação para a Inovação e Partilha de Boas Práticas" do Programa Erasmus+, coordenado pela APPDA (Coimbra- Portugal), teve o seu início em 1 de Dezembro de 2019 e terminará em 31 de Maio de 2022. Fazem parte deste projeto 5 países - Portugal (2 parceiros), Itália (2 parceiros), Bulgária, Eslovénia e Grécia, sendo que são 7 parceiros no total.

Cooperação no trabalho, apoio aos alunos da escola com Transtorno do Espectro do Autismo para adquirir independência "- O ACTIvE visa promover a inclusão social a partir da educação escolar por meio de uma abordagem holística.

Graças à colaboração externa do perfil do educador do Job Coach, os sistemas escolares como um todo terão o poder de apoiar alunos com necessidades especiais. Em particular, o ACTIvE deseja:

- Proporcionar aos educadores que trabalham em contextos escolares um desenvolvimento profissional contínuo e inovador de oportunidades de lidar com estudantes de ASD (competências para aumentar a autonomia social e pessoal de Adolescentes com TEA utilizando as melhores práticas psicológicas e educacionais);
- Desenvolver um relacionamento duradouro entre todos os atores da escola (famílias, professores, diretores, ONGs que trabalham com autismo, partes interessadas externas);
- Promover a inclusão social através do desenvolvimento de talentos;
- Criar sinergias a nível local e europeu para desenvolver práticas inovadoras para a Europa inclusiva com uma abordagem de baixo para cima.

Grupo Alvo

TG direta: Educadores que trabalham em contexto escolar (psicólogos, educadores profissionais), visando aprimorarem suas competências em relação ao autismo.

GT indireto: alunos ASD, professores, diretores, famílias.

Partes interessadas: comunidades locais, agências de emprego que trabalham com pessoas com necessidades especiais, câmaras de comércio, PME.

Para alcançar esses objetivos, o consórcio projetou um conjunto de atividades agrupadas em dois resultados inovadores (IOs) em um período total de 30 meses (início: 1º de dezembro de 2019 - final: 31º Maio de 2022).

IO1 O Currículo Ativo

O primeiro resultado inovador é representado pelo currículo para se tornar JOB COACH, feito mediante as necessidades de treinamento de educadores e psicólogos que trabalham em contexto escolar com alunos com TEA (15-18 anos). O currículo inclui os principais conhecimentos, habilidades e competências relacionadas ao perfil educacional do Formador de Trabalho.

IO2 O Ambiente Ativo de Aprendizagem Social

O segundo resultado inovador é representado pelo desenvolvimento de um novo aprendizado on-line ambiente, enriquecido com materiais de treinamento para educadores, um espaço colaborativo para os usuários (a comunidade de prática) e um balcão de informações, que servirá como ponto de contato entre usuários da plataforma e parceiros do projeto. O balcão de informações ficará ativo por pelo menos três anos após o final de financiamento do projeto, a fim de garantir a sustentabilidade dos resultados do projeto. Além disso, o online espaço colaborativo (comunidade de prática) será supervisionado por um moderador designado pelo projeto parceiros em uma base de rotação (aproximadamente 5 meses cada).

Sign Language

Este projeto é constituído por 6 parceiros de 5 países da União Europeia: Istituto dei Sordi di Torino (Itália)- Coordenador; Equalizent (Áustria); APEA, Associação Portuguesa de Emprego Apoiado (Portugal); Fundación Tecnología Social (Espanha); Emphasys Centre (Chipre); Budakov Films (Bulgária); European Digital Learning Network (Itália).

O Projeto teve início em Novembro de 2020 e terminará em Maio de 2023.

O Projeto "EU DIGITAL Framework for Sign Languages", é um projeto cofinanciado pelo Programa Erasmus+, que tem como objetivo geral, desenvolver um enquadramento linguístico abrangente e inovador para a Língua Gestual (nacional e internacional), relacionado com o domínio semântico do digital e das TIC.

Com este enquadramento, pretende-se melhorar a acessibilidade dos trabalhadores e alunos surdos do EFP (ensino e formação profissional) a ambientes profissionais, favorecendo a sua integração total e um tratamento justo e equitativo.

São objetivos do Projeto:

- Melhorar o acesso a empregos digitais e programas de EFP (ensino e formação profissional) em TIC para pessoas surdas e com deficiência auditiva.
- Desenvolver uma base de dados analítica e descritiva que forneça os principais sinais para a Língua Gestual Internacional, relacionados com o domínio lexical do digital e das TIC.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO

MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Recolher, tratar, classificar, publicar e manter atualizada toda a documentação, quer de âmbito nacional quer de âmbito internacional, sobre o emprego apoiado, associações congéneres e políticas de inserção social, profissional, comunitária, territorial e outras, tornando-a mais acessível aos membros associados da APEA;
- Ampliação progressiva dos elementos em arquivo (físico e digital);
- Tradução dos produtos que estão sob a chancela da APEA para inglês, estabelecendo, sempre que possível, parcerias com instituições do ensino superior vocacionadas para a tarefa;
- Tratamento e sistematização da legislação em vigor, como base de informação sobre o Emprego Apoiado;
- Garantindo o regular funcionamento do Facebook e página WEB;
- Criação de um arquivo de atividades e projetos das Associações Congéneres e/ou membros da APEA e EUSE com potencial de replicação.

PROJECTOS ESPECÍFICOS

- Elaborar inquéritos aos membros associados para aferir o seu grau de satisfação relativo aos serviços prestados pela APEA com o objetivo de corrigir estratégias de atuação ao longo do mandato sempre que necessário;

- Elaborar um Boletim semestral que será enviado aos membros em formato digital via e-mail;
- Contribuir para a divulgação e oportunidades de valorização curricular, profissional e pessoal sobretudo de âmbito internacional para os membros da APEA;
- Atualização constante e dinamização da página da APEA no Facebook através da inserção de conteúdos pertinentes;
- Produção de conteúdos WEB.

CANDIDATURAS

Durante o ano de 2021 e segundo o novo quadro comunitário, a APEA tem todo o interesse de integrar e promover novos projetos que se coadunem com os objetivos e atividades da Associação.

Desta forma, a APEA irá candidatar-se a ERASMUS+ nas parcerias de desenvolvimento; irá também associar-se a candidaturas no âmbito da qualificação profissional.

A APEA associar-se-á a todos os projetos, promovidos por outras entidades, que contribuam para os objetivos da Associação.

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

O Mapa de Pessoal da APEA para 2021 consagra 8 postos de trabalho efetivos, no entanto poderá haver necessidade de aumento do número de colaboradores se as candidaturas em que a APEA participa forem aprovadas.

O novo quadro dos Órgãos Sociais da Associação tem elementos mais operacionais para fazer face ao exposto acima.

RECURSOS FINANCEIROS

Para o ano de 2021 a APEA tem aprovados 5 projetos com financiamento, RedEmprega Lisboa, Incorpora, Molde 50, ACTIvE, e Sign Language; uma renovação de protocolo com financiamento (RedEmprega Lisboa); uma prestação de serviço (Rede Empregabilidade de Vila Franca de Xira) e 1 projeto sem financiamento do Bip-Zip, conforme se encontra demonstrado em Orçamento.

Para além dos projetos acima indicados a APEA tem um projeto em regime de prestação de serviços, quotas dos associados, a Conferência Nacional, o ciclo de simpósios entre outras atividades que poderão ocorrer durante o ano de 2021.

ORÇAMENTO

ACTIVIDADES PRINCIPAIS

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valor Global	Funcionamento	Programa RedEmprega Lisboa	Sign Language	Programa Incorpora	Molde 50	ACTIVE	Vila Franca de Xira
		Valor	Geral						
62	Fornecimentos e Serviços Externos	34 604,63	0,00	9 116,25	3 000,00	4 500,00	0,00	3 000,00	14 988,38
(*)	Todas as sub-contas	30 104,63	0,00	9 116,25	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	14 988,38
63	Gastos com Pessoal	188 924,00	0,00	139 226,00	13 700,00	25 500,00	1 177,00	9 321,00	0,00
(*)	Todas as sub-contas	162 247,00	0,00	139 226,00	13 700,00	0,00		9 321,00	0,00
64	Gastos de depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		223 528,63	0,00	148 342,25	16 700,00	30 000,00	1 177,00	12 321,00	14 988,38
RESULTADO ESPERADO		880,00							
TOTAL GERADO		224 408,63							

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valor							
72	Prestações de Serviços	45 868,38	880,00	0,00	0,00	30 000,00	0,00		14 988,38
721	Quotas dos Utilizadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
722	Quotizações e Joias	880,00	880,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
(*)	Outros rendimentos e ganhos	178 540,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
75	Subsídios, doações e legados	0,00	0,00	148 342,25	16 700,00	0,00	1 177,00	12 321,00	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL		224 408,63							